

# Companhia de Saneamento de Minas Gerais

Inscrição no CNPJ.MF nº 17.281.106/0001-03



14 de 19

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

A movimentação do	valor justo d	los ativos do	plano de	beneficios	nos períodos apresentados
é a seguinte:					

	31/12/2018	31/12/2017
Em 1º de janeiro	42.219	32.662
Retorno real sobre os ativos do plano	4.924	6.823
Contribuições do empregador	5.875	5.675
Contribuições dos empregados	343	324
Beneficios pagos	(3.424)	(3.265)
Valor justo em 31 de dezembro	49.937	42.219

A estimativa de pagamentos das contribuições ao plano de pensão pós-emprego com beneficios definidos durante o próximo exercício fiscal é de R\$6.109

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são

	31/12/2018	31/12/2017
Custo dos serviços correntes	252	229
Custo financeiro	5.268	5.408
Retorno esperado sobre os ativos do plano	(4.322)	(3.840)
Provisão para plano de benefícios	1.198	1.797

As despesas com plano de pensão para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no valor de R\$1.198 (R\$1.797 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017) foram reconhecidas no resultado R\$1.518 em "despesas financeiras" e R\$320 reduzindo "outras despesas operacionais" (R\$1.234 em "outras despesas financeiras" e R\$263 em "outras despesas operacionais" em 31 de dezembro de 2017).

O retorno real sobre os ativos do plano no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$4.924 (R\$6.823 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017).

As principais premissas atuariais usadas foram as seguintes

1 1 1				
	Crédito unitá	irio projetado		
	31/12/2018	31/12/2017		
Taxa anual de desconto	9,24% a.a.	9,92% a.a.		
Expectativa de retorno anual				
sobre os ativos do plano	9,24% a.a.	9,92% a.a.		
Aumento anual de salário	5,77% a.a.	5,66% a.a.		
Aumento anual de beneficios	4,00% a.a.	4,30% a.a.		
Taxa de inflação	4,00% a.a.	4,30% a.a.		
Tábua de mortalidade	BR-EMSsb-2015 (M&F)	BR-EMSsb-2015 (M&F)		
Tábua de invalidez	Light Forte	Light Forte		
Mortalidade de inválidos	MI-85 F	MI-85 F		
Rotatividade	0,00%a.a.	0,00%a.a.		

A taxa de retorno esperado sobre os ativos do plano foi determinada por seu gestor, conforme sua expectativa de retorno estimada para cada modalidade de investimentos, bem como, no *target* de alocação do patrimônio do plano, definida com base na política de investimentos de 2018.

31/12/2018 31/12/2017 9 22%

12 40%

### Categorias dos ativos do Plano RP1-BD

Realizável (previdencial e administrativo) .....

Títulos Públicos				12,90%	6,64%
Renda Fixa				76,17%	79,51%
Ações				0,87%	0,86%
Empresas Emergentes				0,04%	0,05%
Fundos de Participações				_	_
Investimentos imobiliários				0,41%	0,40%
Empréstimos e financiamentos				0,39%	0,14%
Outros - Depósitos Judiciais				_	_
Total em percentual dos ativos d	o plano		1	00,00%	100,00%
Análises de sensibilidade das pri	incipais hip	óteses			
	Tábua bi	ométrica	Taxa d	e juros	Posição em
	+1 idade	- 1 idade	+ 0,25%	-0.25%	31/12/2018
Montante do:					
Valor presente da obrigação					
atuarial do plano	57.688	59.243	56.796	60.245	58.477
Valor justo dos ativos do plano	49.937	49.937	49.937	49.937	49.937
Superávit / (déficit)					
técnico do plano	(7.751)	(9.306)	(6.859)	(10.308)	(8.540)
Variações:					
Aumento / redução					
da obrigação atuarial	-1,35%	1,31%	-2,87%	3,02%	
Aumento / redução dos					
ativos do plano	-	-	-	-	
Aumento / redução do superávit					
(déficit) do plano	-9 24%	8 98%	-19.68%	20.70%	

## 2) Plano COPASA Saldado-BD

	31/12/2018	31/12/2017
Valor presente das obrigações financiadas	(1.128.794)	(1.050.376)
Valor justo dos ativos do plano	1.013.443	966.269
Requisitos de fundamentos mínimos (passivo adicional)		
Passivo líquido do plano	(115.351)	(84.107)

A movimentação do valor referente da obrigação de benefício definido durante o exercício é demonstrada a seguir

	31/12/2018	31/12/2017
Em 1º de janeiro	1.050.376	986.886
Custo financeiro	100.479	107.602
Remensurações atuariais	42.416	18.189
Beneficios pagos pelo plano	(65.461)	(62.301)
Contribuições extraordinária ativos	222	_
Contribuições extraordinária assistidos	762	
Valor presente da obrigação em 31 de dezembro	1.128.794	1.050.376

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de beneficios nos períodos apresentados

	31/12/2018	31/12/2017
Em 1º de janeiro	966.269	878.641
Retorno real sobre os ativos do plano	90.541	130.260
Contribuições do empregador	20.185	19.669
Beneficios pagos	(65.461)	(62.301)
Contribuições extraordinária ativos	222	_
Contribuições extraordinária assistidos	762	-
Contribuições extraordinária patrocinadora	925	
Valor justo em 31 de dezembro	1.013.443	966.269

A estimativa de pagamentos das contribuições ao plano de pensão com beneficios definidos durante o próximo exercício fiscal é de R\$20.993.

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	31/12/2018	31/12/2017
Custo financeiro	100.479	107.602
Retorno esperado sobre os ativos do plano	(93.219)	(96.506)
Provisão para plano de benefícios	7.260	11.096

As despesas com plano de pensão para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no valor de R\$7.260 (R\$11.096 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017) fono valor de R\$7.260 (R\$11.096 para o exercicio findo em 31 de dezembro de 2018 no valor de R\$7.260 (R\$11.096 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017) foram reconhecidas no resultado R\$4.325 em "despesas financeiras" e R\$2.935 em "outras despesas operacionais" (R\$4.815 em "outras despesas financeiras" e R\$6.280 em "outras despesas operacionais" em 31 de dezembro de 2017).

O retorno real sobre os ativos do plano no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$90.541 (R\$130.260 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017)

As principais premissas atuariais usadas foram as seguintes:

_	Crédito unitário projetado				
	31/12/2018	31/12/2017			
Taxa de desconto (nominal)	9,03% a.a.	9,86% a.a.			
Retorno esperado dos ativos					
do plano	9,03% a.a.	9,86% a.a.			
Aumento anual de beneficios	4,00% a.a.	4,30% a.a.			
Taxa de inflação	4,00% a.a.	4,30% a.a.			
Tábua de mortalidade	AT-2000 B S10%	AT-2000 B S10%			
Mortalidade de inválidos	AT 49 M	AT 49 M			
Tábua de entrada de invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas			

A taxa de retorno esperado sobre os ativos do plano foi determinada por seu gestor conforme sua expectativa de retorno estimada para cada modalidade de investimentos, bem como, no target de alocação do patrimônio do plano, definida com base na política de investimentos de 2018.

31/12/2018 31/12/2017

#### Categorias dos ativos do Plano COPASA Saldado-BD

	01/12/2010	01/12/201/	
Disponível	-	_	
Realizável (previdencial e administrativo)	4,86%	6,43%	
Títulos Públicos	21,83%	17,35%	
Renda Fixa	56,30%	61,41%	
Ações	5,16%	4,87%	
Multimercados	0,46%	_	
Empresas emergentes	1,75%	1,89%	
Fundos de participações	2,00%	1,57%	
Investimentos imobiliários	6,18%	5,82%	
Empréstimos e financiamentos	0,74%	0,66%	
Outros – Depósitos Judiciários	0,03%	_	
Direitos creditórios	0,69%	-	
Total em percentual dos ativos do plano	100,00%	100,00%	

#### Análises de sensibilidade das principais hipóteses

-	Tábua biométrica		Taxa de juros		
	+ 1 idade	- 1 idade	+0,25%	-0,25%	<u>Parâmetro</u>
Montante do:					
Valor presente da obrigação					
atuarial do plano	1.090.741	1.133.450	1.084.302	1.141.653	1.112.337
Valor justo dos ativos do plano	1.013.443	1.013.443	1.013.443	1.013.443	1.013.443
Superávit / (déficit)					
técnico do plano	(77.298)	(120.007)	(70.859)	(128.210)	(98.894)
Variações:					
Aumento / redução					
da obrigação atuarial	-1,94%	1,90%	-2,52%	2,64%	
Aumento / redução					
dos ativos do plano	_	_	_	_	
Aumento / redução do superávit					
(déficit) técnico do plano	-21,84%	21,35%	-28,35%	29,64%	
3) Novo Plano COPASA-CD					
·			31/1	2/2018	31/12/2017

## Valor presente das obrigações financiadas Valor justo dos ativos do plano ...... Efeito do teto do ativo ...... Ativo / passivo líquido do plano ..... (28.686) (30.139)

A movimentação na obrigação durante o exercicio e demonstrada a seguir:			
	31/12/2018	31/12/2017	
Em 1º de janeiro	5.874	6.560	
Custo do serviço corrente	(253)	(308)	
Custo financeiro	552	773	
Contribuições dos empregados	799	827	
(Ganhos) / perdas atuariais	1.719	(1.372)	
Beneficios pagos pelo plano	(606)	(606)	
Valor presente da obrigação em 31 de dezembro	8.085	5.874	

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de beneficios nos períodos apresentados

	31/12/2018	31/12/2017
Em 1° de janeiro	34.560	27.922
Retorno real sobre os ativos do plano	2.691	5.611
Contribuições do empregador	780	806
Contribuições dos empregados	799	827
Beneficios pagos	(606)	(606)
Valor justo em 31 de dezembro	38.224	34.560

A estimativa de pagamentos das contribuições ao plano de pensão com beneficios defini dos pós-emprego durante o próximo exercício fiscal é de R\$811.

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	31/12/2016	31/12/2017
Custo dos serviços correntes	(253)	(308)
Custo financeiro	552	773
Retorno esperado sobre os ativos do plano	(3.544)	(4.362)
Turos sobre o efeito do teto do ativo	2.929	2.657
Provisão para plano de benefícios	(316)	(1.240)

As despesas com plano de pensão no valor negativo de R\$316 em 31 de dezembro de 2018 (negativo de R\$1.240 em 31 de dezembro de 2017) foram reconhecidas no resultado em "outras despesas operacionais".

O retorno real sobre os ativos do plano em 31 de dezembro 2018 foi de R\$2.691 (R\$5.611 em 31 de dezembro de 2017).

	Crédito unitário projetado			
	31/12/2018	31/12/2017		
Taxa de desconto (nominal)	8,99% a.a	9,38% a.a		
Retorno esperado dos ativos				
do plano	8,99% a.a	9,38% a.a		
Aumento anual de beneficios	4,00% a.a	4,30% a.a		
Taxa de inflação	4,00% a.a	4,30% a.a		
Tábua de mortalidade	BR-EMSsb 2015 (M&F)	BR-EMSsb 2015 (M&F)		
Tábua de invalidez	Light fraca D60%	Light fraca D60%		

A taxa de retorno esperado sobre os ativos do plano foi determinada por seu gestor conforme sua expectativa de retorno estimada para cada modalidade de investimentos comonne sua expectativa de retorno estimada para cada modalidade de investimentos, bem como, no target de alocação do patrimônio do plano, definida com base na política de investimentos de 2018.

### Categorias dos ativos do Novo Plano COPASA-CD

	31/12/2010	31/12/2017
Disponível	_	_
Realizável (previdencial e administrativo)	1,79%	1,75%
Renda fixa	75,72%	80,63%
Ações	4,50%	4,61%
Empresas emergentes	1,34%	1,57%
Fundos de participações	1,81%	1,55%
Investimentos imobiliários	5,44%	5,56%
Empréstimos e financiamentos	5,15%	4,33%
Multimercado	1,93%	-
Créditos privados e depósitos	0,97%	-
Direitos creditórios	1,32%	-
Outros – depósitos judiciários	0,03%	_
Total em percentual dos ativos do plano	100,00%	100,00%

### Análises de sensibilidade das principais hipóteses

inanses de sensionade das principais inpoteses					
	Tábua biométrica		Taxa de juros		
	+ 1 idade	- 1 idade	+0,25%	-0,25%	Parâmetro
Montante do:					
Valor presente da obrigação					
atuarial do plano	8.944	7.328	8.003	8.169	8.085
Valor justo dos ativos do plano	38.224	38.224	38.224	38.224	38.224
Superávit / (déficit) técnico					
do plano	29.280	30.896	30.221	30.055	30.139
Variações:					
Aumento / redução da obrigação atuarial Aumento / redução dos	10,62%	-9,36%	-1,02%	1,04%	
ativos do plano Aumento / redução do superávit	-	-	-	-	
(déficit) técnico do plano	-2,85%	2,51%	0,27%	-0,28%	

As análises de sensibilidade apresentadas para os planos baseiam-se em uma mudança na premissa enquanto são mantidas constantes todas as outras premissas. Na prática, não é provável que isso ocorra, sendo que as mudanças em algumas das premissas podem ser correlacionadas. No cálculo da sensibilidade da obrigação de beneficio definido em rela-ção às premissas atuariais significativas o mesmo método (valor presente da obrigação de benefício definido calculado com base no método da unidade de crédito projetada na data do balanço) foi aplicado, como no cálculo da obrigação dos planos de pensão reconhecida no balanço patrimonial.

Os métodos e tipos de premissas usados na preparação da análise de sensibilidade não sofreram alteração na comparação com o exercício anterior.

#### 18. Patrimônio Líquido e Dividendos

A Companhia faz parte do Novo Mercado de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, sendo que seu capital é formado exclusivamente por ações ordinárias. O Capital Social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2018 e 13 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é de R\$3.402.385, representado por 126.751.023 ações ordinárias, todas nomi-

A Companhia é controlada pelo Estado de Minas Gerais, que possui 50,04% das ações Em livre circulação no mercado (*free float*) encontram-se 49,68% das ações e o restante, correspondente a 0,28%, encontra-se em tesouraria.

A COPASA está autorizada a aumentar o seu Capital Social até o limite de R\$4.000.000, mediante deliberação do Conselho de Administração. Eventuais propostas de aumento de capital acima desse limite ou por meio de integralização em bens são de competência de Assembleia Geral. Nesses casos, esses órgãos definirão também as condições das emissõos.

Os acionistas terão direito de preferência em eventuais aumentos de capital na forma da lei. Entretanto, a critério da Assembleia Geral, poderá ser excluído o direito de preferência, ou reduzido o prazo para o seu exercício, nas emissões de ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou subscrição pública, nos termos da lei, e dentro do limite do careital exterior de construir exterior de construir exterior de construir exterior de construir exterior pital autorizado.

A Companhia poderá, por deliberação da Assembleia Geral, outorgar opção de con de ações em favor dos administradores, empregados e colaboradores, podendo essa or ser estendida aos administradores e empregados das sociedades controladas pela Con nhia, direta ou indiretamente. Ressalta-se que nos últimos exercícios não houve oute de plano de opção de ações.

## (b) Reservas de lucros

## (i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

## (ii) Reserva de incentivos fiscais

Constituida pela destinação da parcela de incentivos fiscais, decorrentes de doações e subvenções governamentais, apropriada ao resultado do exercício a partir de 01 de janeiro de 2008.

No exercício de 2018, não foram registrados valores referentes ao incentivo pelo cumprimento de etapas das metas de abatimento de cargas poluidoras das estações de tratamento de esgoto da Companhia (Nota 11), concedido pela Agência Nacional de Águas - ANA, com recursos do PRODES (R\$7.956 em 2017).

A Administração propõe a retenção de lucros no montante de R\$270.190 (R\$371.024 em 2017) para futuros investimentos da Companhia, em linha com o "Plano Plurianual de Negócios

- Os ajustes de avaliação patrimonial referem-se a:

  (i) Ganhos e perdas atuariais: corresponde aos ganhos e perdas atuariais apurados em conformidade com CPC 33 (R1) e IAS 19 (R1) (Nota 17). Em 31 de dezembro de 2018, o saldo devedor dessa conta totaliza R\$29.582 (R\$9.565 devedor em dezembro de 2017).
- (ii) Correção monetária de ativos: corresponde a aplicação do IAS 29 para o período em que a economia brasileira se enquadrava na definição de hiperinflacionária. A referida correção é realizada com base na vida útil dos ativos imobilizados e intangíveis contra lucros acumulados. Destes valores foram deduzidos o IRPJ e CSLL. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo credor dessa rubrica totaliza R\$10.111 (R\$10.566 em dezembro de 2017).
- (iii) Mensuração de ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes venda: corresponde ao valor justo do investimento sem influência significativa na empresa Foz Jeceaba. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo credor desta conta totaliza R\$28.328 (R\$33.830 em dezembro de 2017).

## (d) Remuneração aos acionistas

Nos termos do Estatuto Social, os acionistas têm direito a receber dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 07 de maio de 2018, a Assembleia Geral aprovou a revisão da Política de Dividendos da Companhia, definindo regras para a distribuição de proventos, em função da alavancagem (Dívida Líquida corrente da Companhia dividido pelo EBITDA acumulado dos 12 meses anteriores ao período de cálculo) observada, conforme destacado a seguir: